



PORTE PAGO

Preço avulso - 0,50 Euros

Assinatura anual - 8,40 Euros

Fundado por
José Rodrigues Simões de Melo

VÍTOR FRAZÃO ABRIU O LIVRO

Ao assumir o rosto da administração da Câmara de Ourém, no culminar de décadas de controlo social-democrata e de presidências levadas ao mais rigoroso absolutismo, Vítor Frazão bebeu do pote do veneno caseiro da política e quase cumpriu o desejo de muitos dos seus companheiros de partido, ao estar encontrado o bode espiatório perfeito para um desaire anunciado.

Perdeu as eleições autárquicas do ano passado para o PS e perdeu o apoio, se é que alguma vez o teve, dos *opinion-makers* laranja, que organizaram solenes exé-

quias no Centro de Negócios de Ourém, em dia de juízo final, ao qual diz ter sobrevivido, desencantado com os homens e as mulheres, que antes gritavam aos quatro ventos a indestrutibilidade do reinado do PSD no concelho de Ourém, mas que em nada contribuíram tal.

Importava ouvir o homem que em Ourém teve, em todos os tempos, a mais ingrata missão na esfera político-partidária: perder umas eleições, no rescaldo das quais ficou sozinho, assumindo o ónus da derrota e um lugar de vereador, para cujo exercício diz nunca ter sentido

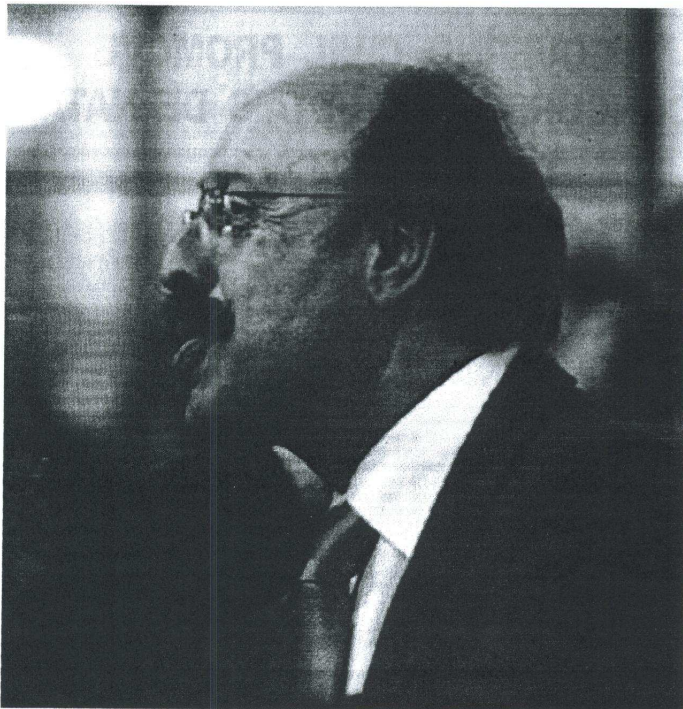
apoio do partido.

É neste contexto, que Vítor Frazão responde a questões simples, embora carregadas de simbolismo, num

tado, ainda se assume como o único culpado dessa derrota, na linha do que referiu na noite eleitoral?

VF - Não! Nunca virei a

único perdedor. Afoito-me a dizer que não fui eu apenas que perdi, mas sim, aqueles a que me refiro e o partido que personalizei. Sinto que



POUPANÇA OU NEGLIGÊNCIA?

A mega Estradas de Portugal, os concessionários, ou seja lá quem for, provavelmente não será responsabilidade de ninguém, estiveram-se literalmente borrifando para a sinalização que deveria decorrer do corte na EN 356, que liga Ourém a Caxarias, quer anunciando-o previamente, quer no local, como se toda a gente soubesse como, quando e o que fazer.

Uma autêntica vergonha nos procedimentos da construção do IC9, mas que continua impunemente a direccionar os utentes da via para coisa nenhuma, para lado nenhum e sem sentido nenhum. Ou o utente conhece os becos, os atalhos e os carreiros, ou então segue a sua intuição, pois quanto a sinalização, nada há a registar e a que há, acaba por induzir em erro.

Não haverá na Junta de N.º 53 da Piedade uma verba, ainda que modesta, para mandar fazer umas placas decentes e realmente informativas e posteriormente enviar a conta a esses tubarões das grandes obras e das grandes derrapagens? Ou mesmo umas listas nos cafés para recolha de fundos para ajudar o empreiteiro a comprar as placas.

ambiente de feridas malsaras, ódios e traições, figuras omnipresentes e o futuro aberto aos mais mirabolantes cenários. O ex-presidente da Câmara de Ourém na primeira pessoa, num retrato extremado de mágoas e ressentimentos.

OSC - Decorrido um ano das eleições Autárquicas nas quais VF foi candidato derro-

cara à luta e por isso, ainda hoje não estou arrependido de na noite eleitoral, ter assumido, pública e corajosamente, a minha quota-parte de responsabilidades por esse mau resultado. Após as eleições e numa célebre Assembleia-Geral do PSD, alguns militantes, poucos, mas bem orquestrados e sobejamente conhecidos, tentaram, em vão, culpabilizar-me como o

fui uma "vítima", mas continua a constituir para mim uma honra ter concorrido à Presidência da Câmara de Ourém.

OSC - Que razões o levaram a assumir funções de Vereador, perante um ambiente de indiferença ou mesmo de hostilidade dentro do próprio PSD?

Continua na pág. 7

VÍTOR FRAZÃO ABRIU O LIVRO

Continuação da 1ª pág.

VF - Porque não sou corbarde e honro os meus compromissos! Acima de tudo porque não quis, não quero, nem aceitei nunca defraudar as expectativas dos mais de 11.000 votantes que confiaram em mim e no projecto do PSD. Não mudei de personalidade e, por isso, os Ourienses podem continuar a confiar e a dispor de mim, dentro das minhas possibilidades.

OSC - No início do seu mandato, a actual maioria criticou duramente a gestão do PSD e, inclusivamente, promoveu a realização de uma auditoria às contas da Câmara. Sentiu-se intimidado e/ou pressionado com essa decisão?

VF - Nada e por várias razões. Primeiro, porque sem me furtar às co-responsabilidades e há quem queira passar despercebido quando também exerceu mandatos autárquicos, tenho a consciência tranquila do dever cumprido, a nível autárquico e não só. Segundo, porque o anterior mandato durou quatro anos e eu, note-se, em substituição do anterior Presidente, porque ele suspendeu e nunca renunciou, apenas presidi oito meses aos destinos da Câmara e como terceira razão, porque a minha presidência não foi despesista, facto que não só se comprovará através dos dados contabilísticos da Câmara, como se certificará quando se apurarem e publicarem definitiva e oficialmente os resultados da auditoria, que custou ao erário da Câmara 90 mil euros que, tanto jeito dariam às Juntas de Freguesia.

OSC - Na primeira reunião da Assembleia Municipal registou-se um incidente com

o Presidente Paulo Fonseca, não o teria deixado usar da palavra, tendo-o rotulado mais tarde como suicida verbal. Em que contexto enquadrou essas posições da Presidência da Câmara?

VF - No âmbito pessoal e porque só fala de um roto, um esfarrapado, não gosto de as recordar, e por isso nem as comento! Ficar, para um dia. Política, partidária ou se quiser autarquicamente falando, considerei-as provocatórias e anti-democráticas, tendo em atenção que ele estava a iniciar o mandato e esqueceu-se dos escolhos que, certamente, lhe irão aparecer pelo caminho. Como é meu apanágio, em sede de reunião de Câmara, leiam-se as actas sem mandar recados pelos media, encarei-o frontalmente e, com o devido respeito, comprovei-lhe que não reconheço, nem reconhecerei nunca, como meu tutor. Ainda, lhe provei que nestas, como em quaisquer outras matérias, para além do poder institucional de que dispõe, superior ao meu, é claro, não o considero, em relação ao comum dos mortais, um superdotado.

OSC - Nessas circunstâncias, sentiu o apoio do seu partido?

VF - Se me fala das estruturas partidárias locais, distritais e nacionais, peremptoriamente digo não. Nem verbal, nem por escrito. Lá entenderam que eu não precisava deles e a verdade é que eu não necessitei, até agora. Dei e darei, em todas as circunstâncias da minha vida, a volta às dificuldades. O mesmo já não se passa por parte de muitos militantes, actuais e ex-Presidentes de Junta e Assembleias de Freguesia e ainda, dos meus colegas Vereadores de quem tenho recebido palavras de apoio e reconhe-

cimento.

OSC - Que balanço faz deste primeiro ano de mandato do PS?

VF - Já lá vai um ano o que corresponde a um quarto do mandato e, em face do prometido aquando da campanha eleitoral não só, espero muito mais.

OSC - Enquanto vereador, qual é a relação que mantém com a sociedade civil, o que costuma apelar de povo anónimo?

VF - O povo merece-me todo o respeito do mundo. Felizmente, muitos são os que na rua, nos cafés, restaurantes, feiras e locais públicos, consideram que fui punido, injustamente e me encorajam a continuar a ser o homem que sempre fui. Um homem sério, trabalhador e humanista e são muitos os que acrescentam que "daqui a três anos há mais".

OSC - A apresentação de uma candidatura à liderança local do seu partido é neste

momento uma possibilidade e se tal não se vier a concretizar, qual será o seu futuro político?

VF - Quem, partidária ou socialmente, prognosticou ou, estrategicamente, ande por aí em tertúlias ou jantares esquivos, a estudar o meu afastamento ou morte política enganar-se-á, redondamente. Ninguém, mas mesmo ninguém, muito menos os que se consideram donos do que quer que seja, me mandarão embora, pois, como um dia escrevi, tal como entrei nesta dança, a política, voluntariamente, também por iniciativa própria e no momento que eu considero oportuno, a abandonarei. O único e não delego em ninguém, que comanda a minha vida, os meus sonhos, o meu destino e o meu futuro, mesmo o político, sou eu próprio. Assiste-me, tal como a qualquer outro militante, o direito a ponderar uma recandidatura à Comissão Poli-

tica Concelhia, em próximas eleições, tendo já recebido, de muitos militantes, grandes incentivos nesse sentido.

Quanto ao meu futuro político, direi, para já, que vou andando atento e que continuarei a desempenhar o meu mandato de Vereador, tão próximo do povo quanto possível. Não obstante, sem ultrapassar quem quer que seja e com a legitimidade democrática que se impõe, vou andar atento às estratégias e aos sinais dos tempos que se avizinham. Como sempre convivi muito mal com as tiranias, vilanagens, vinganças e traições, irão, provavelmente, ter de contar com o Vítor Frazão ao lado do povo na defesa dos seus interesses e direitos, gostem ou não, os barões e baronessas, sejam eles quem forem. De uma coisa podem ter a certeza: jamais, alguém acenderá velas sobre o meu cadáver político.

ANTIGO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO

A Câmara Municipal de Ourém vai recuperar os antigos Paços do Concelho, um investimento orçado em 880 mil euros que no futuro vai acolher os espaços de decisão política do município.

O presidente da autarquia, Paulo Fonseca, disse que se trata de um "edifício importante que deve ser preservado", classificando-o mesmo como "um ex libris da arquitectura e da simbologia do concelho". Por outro lado, Paulo Fonseca admitiu que os actuais Paços do Concelho, inaugurados em Junho do ano passado, "não têm funcionalidade", reconhecendo ainda ser necessário dar "dignidade", por exemplo, ao funcionamento

da assembleia municipal, que necessita de um auditório.

De acordo com a câmara, o velho edifício vai acolher, no rés-do-chão, um auditório e um salão nobre que o autarca acredita que será "a sala de visitas do município". Já no primeiro andar está prevista a instalação dos gabinetes da presidência, da verificação e dos respectivos espaços de apoio.

No exterior, o projecto contempla a instalação de um elevador para pessoas com mobilidade reduzida, estando igualmente programado um corredor que vai ligar, ao nível do primeiro andar, os velhos e os novos Paços do Concelho. "Como o antigo edifício está junto dos novos

Paços do Concelho promovemos esta ligação que se enquadra arquitectonicamente", declarou Paulo Fonseca, considerando que, embora a obra não seja "uma prioridade da autarquia", está em vigor o Quadro de Referência Estratégico Nacional e esta "é uma forma de aproveitar eventuais fundos".

A antiga sede da Câmara de Ourém, para a qual chegou a existir um estudo prévio para a instalação do arquivo histórico municipal, está agora ocupada pelo Agrupamento de Escolas de Ourém, na sequência de obras na escola básica e secundária, pela Universidade Sénior e pelo Lions Clube.

ALUGA-SE

LOJA - Rua da Olaria, nº 12, Ourém / c/ 80 m² - 2 WC
GARAGENS - Rua da Olaria, Ourém, c/ capacidade
p/ 2 automóveis.

BOM PREÇO

Contacto: 969 274 971

OURÉM
Município do Concelho

31 de Outubro de 2010

QUEDA DE ÁRVORES

Com a aproximação do Inverno é frequente a queda de árvores. Neste contexto o Município de Ourém lembra o Edital nº 09/2010 que remete para este assunto.

1 - É da responsabilidade dos proprietários, usufrutuários ou similares dos prédios confinantes com as vias rodoviárias sob responsabilidade da Câmara Municipal, a procederem às seguintes acções:

- Cortar as árvores que ameçam desabamento para as referidas vias;

- Remover árvores que por efeito de queda se encontrem a obstruir a circulação rodoviária;

- Cortar os troncos e ramos das árvores que pendem sobre as vias, reduzindo as condições de visibilidade do trânsito e a segurança pública;

- Aparar, lateralmente, as sebes, arbustos ou árvores existentes nas extremas ou vedações que confinem com as plataformas das vias, de modo a garantir a visibilidade e circulação do trânsito, assim como a circulação pedonal em segurança.

2 - Em caso de incumprimento das acções, serão os Serviços Camarários a procederem à execução desses trabalhos, com custas por conta dos respectivos proprietários/usufrutuários ou detentores de quaisquer direitos sobre terreno.

3 - Em caso de queda ou obstrução da via pública, da qual resultem danos pessoais ou materiais, os proprietários/usufrutuários ou detentores de quaisquer outros direitos sobre o terreno ficam sujeitos a responsabilidade civil pelos danos causados e, consequentemente, obrigados ao ressarcimento dos mesmos a título de indemnização.

4 - Decorre ainda do n.º 2 do art.º 5.º do Código da Estrada que os obstáculos eventuais sobre a via, que inibam ou prejudiquem o seu livre trânsito, devem ser sinalizados por aquele que lhe der causa, por forma bem visível e a uma distância que permita aos demais utentes da via tomar as precauções necessárias para evitar acidentes.

5 - No caso de Sobreiro (*Quercus suber* L.) e Azinheira (*Quercus ilex* L.), bem como as árvores de interesse público carecem de autorização prévia da Autoridade Florestal Nacional para a realização de abate ou desramação segundo a legislação específica para o efeito.

6 - Realçam-se, os benefícios desta acção através da segurança na circulação rodoviária, agradecendo-se, antecipadamente, a colaboração e o empenho dos proprietários e demais titulares de direitos sobre os prédios confinantes com as vias.

JORNADAS DE ETNOBOTÂNICA E BIODIVERSIDADE

Nos dias 27 e 28 de Novembro, Ourém irá receber as Jornadas de Etnobotânica e Biodiversidade, uma iniciativa do Município e da empresa municipal AmbiOurém, integrada nas comemorações do Ano Internacional da Biodiversidade.

As inscrições, em www.cm-ourem.pt, são gratuitas e acreditadas para efeitos de progressão na carreira docente.

Os trabalhos terão início no dia 27, às 09h30, com a recepção dos participantes e

entrega da documentação.

Segue-se o primeiro painel subordinado ao tema "Biodiversidade" que terá como intervenientes Fernando Catarino, da Universidade de Lisboa e Pedro Cortes, engenheiro agro-florestal.

O segundo painel - Etnobotânica - terá início às 15h00 e contará com as apresentações de Amélia Frazão Moreira do Departamento de Antropologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e Centro em Rede de

Investigação em Antropologia, do Botânico António Flor e de Jorge Paiva, da Universidade de Coimbra.

A encerrar os trabalhos será projectado o filme 'Em nome da terra' comentado pela realizadora Rita Saldanha.

Para o segundo dia das Jornadas está reservada uma saída de campo no Agroal, para observação da fauna e flora.

As Jornadas terminam pelas 14h30 com as conclusões e encerramento dos trabalhos.

OURÉM PROMOVE-SE EM CABO VERDE

No âmbito do projecto "Cooperar em Português", o

para promover na Ilha do Sal, em Cabo Verde, a cele-

Em breve será aberta uma loja no mercado de Santa Ma-



vice-presidente da Câmara Municipal de Ourém, José Manuel Alho, integrou uma delegação da ADIRN - Associação de Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte

bração de acordos com ONG's locais e apresentar uma mostra de produtos originários da nossa região (vinho, azeite, queijo, doces, etc.)

ria (Sal) para venda e promoção dos nossos produtos locais.

Estas iniciativas contam com o apoio do programa PRODER.

CEDILE
Telefone 244 850 690

ECOGRAFIA / DOPPLER / ECOCARDIOGRAFIA
TAC / MAMOGRAFIA / RX / OSTEODENSITOMETRIA
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA ARTICULAR

Telef. +351244850690 / Fax 244850698
Largo de Cândido dos Reis, N.º 11 / 12 • 2400-112 LEIRIA

NOVOS ESPAÇOS DA ESCOLA DE HOTELARIA E CONSERVATÓRIO

Encontram-se já disponíveis os novos espaços da Escola de Hotelaria de Fátima e do Conservatório de Música de Ourém-Fátima.

Situadas no Antigo Edifício do Seminário dos Monfortinos, ambas as entidades efectuaram alterações significativas ajustando os espaços para darem resposta às actividades que aí desenvolvem: ensino profissional na área de hotelaria e ensino da música.

Nos espaços afectos ao Conservatório de Música, foram criadas 17 salas de aula individuais e 3 salas de aula colectivas. Criaram-se ainda espaços para uma Biblioteca, uma Sala de Alunos e uma

Secretaria. O Auditório foi também intervencionado com aplicação de novos estrados e nova iluminação. O órgão de tubos, que até ao ano lectivo passado se encontrava numa sala de aula, foi colocado no Auditório, no local destinado ao coro. Actualmente, este Auditório reúne as condições necessárias para efectuar as várias audições de classes que se vão desenvolvendo ao longo do ano, os ensaios vocais e instrumentais, concertos e concursos nacionais organizados por esta entidade.

Nos espaços afectos à Escola de Hotelaria de Fátima foram criadas 5 salas de aula e 1 sala de informática, 1 sala

polivalente (utilizada como sala de reuniões, colóquios ou formações) um Bar e o renovado Restaurante de Aplicação que passará a estar alojado neste novo espaço, mais central e por isso mais acessível ao público em geral.

A grande novidade do novo Restaurante de Aplicação da Escola de Hotelaria de Fátima, para além da sua deslocação do CEF e para além de apresentar uma imagem mais cuidada e adequada ao local onde agora está inserido, será o seu horário de abertura. Passará a estar aberto todos os dias da semana (de 2.ª a 6.ª) à hora de almoço.

BALCÕES DE ATENDIMENTO EM TRÊS FREGUESIAS

A Câmara Municipal de Ourém anunciou a instalação de 3 projectos-piloto de descentralização dos serviços municipais, nas vilas de Caxarias, Freixianda e Olival, com a instalação de balcões de atendimento.

No sentido de preparar esta iniciativa, o executivo autárquico reuniu com representantes das Juntas de Freguesia e futuros colaboradores que estarão ao serviço das populações nestes novos balcões, que serão também extensões da Segurança Social. Um encontro que, segundo os serviços de imprensa

da Câmara de Ourém, serviu para afinar procedimentos e determinar modos de funcionamento.

Assim, numa primeira fase estes balcões funcionarão às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, ficando as terças e quintas-feiras reservadas para que os funcionários estejam no edifício dos paços do município a trabalhar a informação e esclarecimentos solicitados pelos municípios. Inicialmente funcionarão dentro do horário das Juntas de Freguesia e nas instalações das mesmas.

Para além da ligação com a autarquia, estes balcões

vão prestar apoio nas diversas solicitações relativas a procedimentos da segurança social, nomeadamente ao garantir as apresentações quinzenais dos desempregados, que serão posteriormente articuladas com a Segurança Social e o Centro de Emprego de Tomar.

Numa primeira fase não serão recepcionados quaisquer pagamentos nestes balcões. A Segurança Social fará deslocar às várias Freguesias, a tesouraria móvel, em datas a anunciar, que estacionará frente ao edifício das respectivas Juntas.

VENDE-SE

Terreno c/ casa de habitação em
VALES
N.º 5.º Misericórdias (a 4 kms de Ourém)
Tels.: 249 543 872
249 542 416

COFRE ANTIGO

VENDE-SE BARATO

Tel.: 249 542 146

ANTÓNIO GAMEIRO LANÇA LIVRO EM OURÉM

"JusPrático - Laboral e Segurança Social 2010", constitui o título do livro da autoria de António Gameiro e Luis Pereira, que foi lançado, em sessão que teve lugar no Auditório do Edifício da Câmara Municipal de Ourém e cuja apresentação foi feita pelo Presidente da Comissão dos Assuntos Económicos, Inovação e Energia, António José Seguro.

Trata-se de uma obra publicada com periodicidade anual para consulta rápida e optimizada pela apresentação sistemática, organização da informação e multidisciplinar sobre o direito do trabalho e da segurança social que analisa de forma global e transversal com comentários, exemplos práticos e concretos e respectiva fundamentação normativa, administrativa e jurisprudencial.

Devido ao enfoque prático e concreto, a obra permite uma rápida orientação e esclarecimento de dúvidas, caracterizando-se pela inclusão de Legislação fundamental e complementar, jurisprudência, doutrina administrativa e comentários de autor.

6.º ANO DE SAUDADE

JOAQUIM JOSÉ DA PAIXÃO OLIVEIRA

Seus pais, filho e toda a família, recordam com muita saudade o seu ente querido falecido no dia 04/12/2004.

Haverá Missa por sua Alma no próximo dia 4 de Dezembro, na Igreja de Nossa Senhora da Piedade, Ourém, pelas 19 horas.



OLIVAL AGRADECIMENTO

ADÍLIA MARIA RODRIGUES MARTINS
(1973-2010)

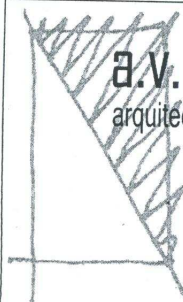
Pais, irmãos, avô e restante família de Adília Martins, agradecem a todas as pessoas e amigos que a acompanharam durante a sua vida e em especial nestes últimos momentos de dor e sofrimento.



a.v. arquitectos
arquitectura | engenharia | design

Arq. Luís do Vale

contactos: 918826077
a.v.architectos.geral@gmail.com



CONCURSO DE MONTRAS

A Junta de Freguesia de N.º Sr.ª da Piedade irá promover, de 15 de Novembro de 2010 a 14 de Janeiro de 2011, a 2.ª Edição do "Concurso de Montras de Natal da Cidade de Ourém".

O Objectivo da Iniciativa é o de contribuir para a Dinamização e Enriquecimento do Comércio Tradicional da Cidade de Ourém, tornando-o mais apelativo durante a Época Natalícia que se avizinha e destina-se a todos os Comerciantes que possuam Estabelecimento(s) em Actividade.

Aos Comerciantes será dada a possibilidade de poderem vir a concorrer com uma ou mais Montras que, para o efeito, serão identificadas através de um "Distico", contendo um identificador numérico, alusivo ao Concurso.

Os Participantes serão avaliados durante o decorrer do Concurso por um Júri composto por 4 Elementos a designar pela Junta de Freguesia de N.º Sr.ª da Piedade público e por um 5.º Elemento, representando o Voto expresso dos Habitantes e Visitantes da Freguesia de N.º Sr.ª da Piedade, que, via SMS, poderão igualmente participar na Eleição da melhor Montra de Natal. Para isso,



terão de enviar, durante o período em que a votação se encontra a decorrer, uma mensagem, via telemóvel e do tipo SMS, mencionando "Natal10 NSPiedade Montra X" para o n.º 913.103.273 a indicar qual a Montra sua favorita.

Serão atribuídos prémios aos cinco primeiros classificados, bem como um Certificado de Participação a todos os Participantes. Os Resultados Finais do Concurso serão divulgados no dia 14 de Janeiro de 2011 no sítio da Internet da Junta de Freguesia de N.º Sr.ª da Piedade,

acessível em: <http://www.jf-nspiedade.pt>.

As Inscrições são gratuitas e devem ser formalizadas directamente junto dos Serviços Administrativos da Junta de Freguesia de N.º Sr.ª da Piedade ou através de Fax pelo n.º 249.541.499, entre os dias 15 de Novembro de 2010 e 30 de Novembro de 2010.

A 2.ª Edição do "Concurso de Montras de Natal da Cidade de Ourém" conta, uma vez mais, com o apoio da ACISO - Associação Empresarial Ourém-Fátima.

"ESTE NATAL, AS SUAS COMPRAS, VALEM PRÉMIOS"



À semelhança do que vem sendo realizado em anos anteriores, a ACISO irá desenvolver em colaboração com as Juntas de Freguesia de Fátima e N.º Sr.ª da Piedade, por ocasião da Quadra Natalícia que se avizinha, o já habitual Sorteio de Natal. Trata-se de uma Iniciativa cujo Objectivo consiste em apoiar e dinamizar o Comércio Tradicional Local e cuja adesão, por Estabelecimentos Associados da ACISO, é inteiramente gratuita.

Prémios em Sorteio

- Um Cheque_Viagem
- Um Computador Portátil (NetBook)
- Um Televisor LCD 19"
- Um Fim-de-Semana em Lisboa para 2 Pessoas (em Regime APA)
- Um Cheque-Compras
- Um Relógio de Pulso
- Um Jantar para 2 Pessoas
- Um Telemóvel

O Concurso é válido para compras efectuadas nos Estabelecimentos Aderentes entre o dia 22 de Novembro de 2010 e dia 08 de Janeiro de 2011.

Mais informações sobre a Iniciativa poderão ser obtidas junto da Junta de Freguesia de N.º Sr.ª da Piedade (pelo Tel.: 249.541.175) ou da ACISO (pelo Tel.: 249.540.220).

LIVRO SOBRE A VISITA DO PAPA A PORTUGAL

"O Papa em Portugal - continuemos a caminhar na esperança" é o título do livro álbum que foi apresentado na Casa Nossa Senhora das Dores, no Santuário de Fátima.

A obra reúne todas as intervenções de Bento XVI e de todos quantos se lhe dirigiram na visita papal realizada

em maio deste ano a Portugal, informa o santuário, adiantando que a publicação contém ainda textos dos jornalistas portugueses que viajaram com o Papa e, em anexo, as intervenções de Bento XVI antes e após a viagem, e as referências da Conferência Episcopal Portuguesa a propósito da peregrinação.

O livro foi apresentado numa cerimónia que contou com a presença do presidente da CEP, o arcebispo de Braga Jorge Ortiga, e de Henrique Mota, editor da Príncipe Editora.

A apresentação da publicação esteve a cargo de Carlos Azevedo, coordenador geral da visita do Papa a Portugal.

TIPOGRAFIA OURIENSE, Lda.

SERVIÇOS GRÁFICOS COMERCIAIS • JORNAIS

Editora do Jornal

Quinzenário Regional

OURÉM
O SEU CONCELHO

• UMA BOA IMAGEM VALE MAIS QUE MIL PALAVRAS, QUER SEJA A CORES OU ... A PRETO & BRANCO

• ASSENTES EM MODERNAS TECNOLOGIAS, PROCURAMOS DEIXAR TAMBÉM UMA BOA IMPRESSÃO, À MEDIDA DA SUA EMPRESA

• TIPOGRAFIA OURIENSE NAS ARTES GRÁFICAS, PARA UM FUTURO QUE COMEÇA JÁ HOJE

Praceta Joaquim Ribeiro | 4 - 5 | OURÉM
Tel./Fax: 249 542 122
e-mail: tipografiaouriense@gmail.com

OURÉM
O SEU CONCELHO

31 de Outubro de 2010